

MODA COMO LINGUAGEM POLÍTICA: O VESTIR COMO EXPRESSÃO DE IDENTIDADES E IDEOLOGIAS

ODS 17

Ana Livia Apolinário de Almeida (Etec João Gomes de Araujo)
Emilly Victoria Monteiro Silva (Etec João Gomes de Araujo)
Felipe Daniel Vieira dos Santos (Etec João Gomes de Araujo)
Isabelli Zorzanello de Melo (Etec João Gomes de Araujo)
Leticia Aristeu Vilela (Etec João Gomes de Araujo)
Isaura Maria dos Santos Fortes (Etec João Gomes de Araujo)
Ricieri Ramos dos Santos (Etec João Gomes de Araujo)

A moda como fenômeno social e cultural, também se configura como uma poderosa ferramenta política. Através da vestimenta e dos acessórios, observa-se como indivíduos e grupos comunicam posicionamentos, identidades e valores, ainda que muitas vezes de maneira inconsciente. Este trabalho tem como objetivo geral compreender a moda como uma ferramenta política, observando como ela ultrapassa o campo estético e se torna uma forma de expressão de ideias, identidades e posicionamentos. A proposta é analisar de que maneira o vestir comunica mensagens que dialogam com questões sociais, culturais e ideológicas, podendo tanto reforçar quanto questionar estruturas de poder. Busca-se, ainda, destacar como a moda atua como espaço de resistência e transformação, permitindo que indivíduos e coletividades se afirmem, reivindiquem direitos e construam novas narrativas. Assim, a moda é tratada não apenas como tendência, mas como discurso vivo na sociedade. A partir de uma metodologia de caráter bibliográfico e analítico, refletindo sobre autores que discutem moda, identidade e poder simbólico. Entre os casos analisados, reportagens da revista Vogue, Alexandersson (2017) examinou como diferentes culturas apresentam a moda entre diferentes países: EUA, Paris, Japão, Arábia, Índia e Brasil. Os resultados indicaram que nos EUA a moda tem um padrão aberta em termos de tópicos atuais e diversidade de roupas, enquanto em Paris a cultura francesa é mostrada como andrógina e com uma expressão aberta à nudez. Já no Japão a expressão cultural foi caracterizada por roupas inovadoras e inspiradas no futurismo. Na Arábia, ela é caracterizada pela modernização das roupas tradicionais árabes e hijabs, com contextos que refletem o poder feminino nos

países árabes. Na Índia percebe-se a presença de roupas indianas tradicionais usadas em combinação com roupas ocidentais, principalmente coloridas. No Brasil, por sua vez, a expressão da moda é caracterizada por modelos com poses sensuais e roupas que revelaram muita pele. Destaca-se a influência estética de figuras públicas e influenciadores espalhados pelo mundo, bem como o uso de símbolos no vestuário político, como bonés e outros acessórios que carregam forte carga ideológica. A análise demonstra que a moda, para além de estética, é um campo de disputa política e cultural, no qual cada escolha pode reforçar, questionar ou transformar discursos sociais. Sendo assim, é possível concluir que a moda ocupa um papel fundamental na construção da identidade coletiva e individual, funcionando como linguagem política acessível a todos.

Palavras-chave: Moda. Política. Identidade. Expressão Social.